

FAMÍLIA COMBONIANA

NOTICIÁRIO MENSAL DOS MISSIONÁRIOS COMBONIANOS DO CORAÇÃO DE JESUS

N.º 803

Janeiro de 2022



DESEJAMOS
UM BOM ANO 2022

DIRECÇÃO-GERAL

Ordenações

P. Houinsou Vigninle A. Saurel (T) Allada (Ben) 04.12.2021

Obra do Redentor

Janeiro	01 – 15 A	16 – 31 BR
Fevereiro	01 – 15 C	16 – 28 EGSD

Intenções de Oração

Janeiro

Pelas Irmãs Combonianas que celebram este ano o 150º aniversário de Fundação, para que continuem a ser testemunhas fiéis do Evangelho em todas as realidades em que estão presentes, segundo a particularidade recebida em dom. *Oremos.*

Fevereiro

Para que a nossa igreja seja sempre mais fraterna e sempre mais lugar de participação e corresponsabilidade de todos no anúncio do Reino de Deus. *Oremos.*

Especializações

Dia 27 de Fevereiro de 2021, o diácono **Habtamu Masresha** defendeu com êxito a tese intitulada «Influence of peer pressure on alcohol use disorder among street youth in slum areas of Kariobangi sub-county, Embakasi Nairobi county, Kenya» no Institute of Social Ministry da Universidade de Tangaza (Quénia), para obtenção do Mestrado em Psicologia Pastoral. Congratulações Habtamu!

Publicações

Dieudonné Nzapalainga, Laurence Desjoyaux, «*He venido a traeros la paz*». *La misión de un cardenal en el corazón del caos*, editorial Mundo Negro, Madrid 2021. O cardeal Nzapalainga relata pela primeira vez (com a colaboração de um jornalista) a sua trajetória depois da nomeação como arcebispo de Bangui, em 2013, no auge de uma guerra civil que veio a tornar-se depois confronto entre cristãos e muçulmanos. O livro é um testemunho extraordinário da sua coragem e do seu empenho incansável para restabelecer a paz e promover a reconciliação entre as comunidades. O cardeal é um dos homens mais ouvidos da África Central: é a voz da paz.

Postulação Geral

Segunda-feira, 13 de Dezembro, durante a audiência concedida a S.E.R. o Cardeal Marcello Semeraro, Prefeito da Congregação para a Causa dos Santos, o Sumo Pontífice autorizou a mesma Congregação a promulgar o Decreto relativo «às virtudes heroicas do Servo de Deus Bernardo Sartori».

Uma vida fortemente marcada pela missão, a sua. Nascido a 20 de Maio de 1897 em Falzé de Trevignano, na província de Treviso, em 1921 entrou no Instituto Comboniano. Ordenado sacerdote em 1923, depois de algumas actividades de animação missionária no sul de Itália, em 1934 foi enviado para West Nile, no noroeste do Uganda, ambiente predominantemente muçulmano. Nos anos seguintes, fundou novas missões e escolas, enquanto que em 1962 promoveu a consagração de todos os missionários e missionárias combonianos da África à Virgem Maria.

Viveu as vicissitudes turbulentas que se seguiram à queda do ditador ugandês Amin e em 1979 acompanhou as suas gentes no Zaire, tornando-se refugiado entre os refugiados. Depois de uma breve estadia em Itália, em 1982, com 85 anos de idade, regressou novamente ao Zaire, para ficar ao lado das suas gentes. Incansável no trabalho apostólico e na ajuda assistencial ao próximo, morreu a 3 de Abril de 1983, dia de Páscoa, em Ombaci, no Uganda. O seu corpo foi encontrado sem vida na igreja, diante do sacrário.

A caminho do Sínodo

Por ocasião da abertura do Sínodo, os Presidentes das duas Uniões dos Superiores Gerais dirigiram uma carta a todos os Superiores Gerais, convidando a participar activamente no processo sinodal e comunicando a criação de uma Comissão composta por duas religiosas e dois religiosos encarregada de preparar uma síntese dos contributos recebidos e apresentá-la aos Conselhos Executivos UISG-USG.

Os membros desta Comissão indicaram algumas directrizes para a preparação de tais contributos: numa Igreja sinodal, que proclama o Evangelho, todos «caminham juntos»: como é que este «caminhar juntos» se realiza hoje na vossa Igreja/Congregação local? Quais passos é que o Espírito nos convida a dar para crescermos no nosso «caminhar juntos»?

Embora o método tradicional das consultas sinodais – prosseguem – tenha sido baseado em questionários e respostas, julgamos que o método «conversacional» seja mais apropriado e coerente com o tema sinodal. As conversações, se bem conduzidas, são um autêntico exercício de sinodalidade. E indicaram quais deveriam ser os conteúdos destas conversações.

Tendo em vista a prorrogação da primeira fase do Sínodo até 15 de Agosto, os secretariados UISG e USG também prorrogaram o prazo para as contribuições até 27 de Março de 2022.

Além disso, esclareceram que o termo sinodalidade envolve todos os membros do povo de Deus; não exclui ninguém; é consciente de que Deus revela frequentemente os seus mistérios aos mais pequenos e aos mais simples. Também é bom, sublinharam, ter em conta a evolução da consciência humana ou da «nova consciência» que emerge no nosso tempo, graças ao Espírito em acção nos sinais dos tempos.

Por fim, sugeriram um método apropriado para o diálogo de grupo que traduza os princípios da sinodalidade. Por exemplo, o método da conversação espiritual que promove a participação activa, a escuta atenta, o falar reflexivo e o discernimento espiritual.

ÁSIA

Consagração da catedral de Nossa Senhora d'Arabia

Dia 10 de Dezembro de 2021, a catedral dedicada a Nossa Senhora da Arabia foi consagrada pelo Cardeal Luis Antonio Tagle, Prefeito da Congregação para a Evangelização dos Povos. No dia anterior, 9 de Dezembro, realizou-se a cerimónia de inauguração civil: Ambas as cerimónias contaram com a presença do Vigário. Um pequeno número de membros da comunidade católica local também participou, em conformidade com as regras estabelecidas pelas autoridades locais para combater a pandemia.

A nova catedral está localizada no município de Awali e é uma das principais igrejas católicas da península arábica, sede do Vicariato Apostólico da Arábia Setentrional; pode acolher até 2300 pessoas.

Em Fevereiro de 2013, D. Camillo Ballin, bispo comboniano (falecido, como sabemos, a 12 de Abril de 2020), Vigário apostólico da Arábia Setentrional, anunciou através da Agência Fides que o Rei do Bahrein tinha doado um terreno de 9 mil metros quadrados ao Vicariato apostólico para a construção da nova igreja. D. Ballin notou de imediato que o documento da doação real tinha a data de 11 de Fevereiro, o dia em que a Igreja católica celebra a festa de Nossa Senhora de Lourdes. «As nossas orações foram atendidas. Nossa Senhora da Arábia pode fazer milagres» escreveu D. Ballin. A 19 de Maio de 2020, durante a visita no Vaticano ao Papa Francisco, foi o próprio Rei Hamad bin Isa a apresentar ao Pontífice um modelo da catedral em construção.

No Bahrein vivem cerca de 80 mil católicos, na sua maioria trabalhadores provenientes da Ásia, principalmente filipinos e indianos. O território do Reino do Bahrein é constituído por um arquipélago de 33 ilhas perto da costa ocidental do Golfo Pérsico.

ESPAÑA

Museu africano «Mundo Negro» de Madrid: «Presépios do Mundo 2021»

A exposição «Presépios do Mundo», organizada pelo museu africano Mundo Negro de Madrid e pelos Combonianos, está agora na sua 15ª edição. De 26 de Novembro a 9 de Janeiro, os visitantes poderão apreciar gratuitamente mais de 200 presépios provenientes dos cinco continentes, uma parte da colecção do museu. Na edição anterior, mais de 4000 pessoas visitaram a exposição e espera-se que este ano o número aumente. Os primeiros presépios chegaram ao Museu Africano de Madrid com os missionários, mas, pouco a pouco, a colecção foi crescendo graças às próprias aquisições e às doações de privados. No centro da exposição encontra-se um grande presépio proveniente da República Democrática do Congo, realizado pelo irmão comboniano Duilio Plazzotta com um grupo de jovens congolezes.

Como sublinha o director do museu, P. Miguel Ángel Llamazares, os presépios são pontos de encontro entre o mistério da Encarnação e as diferentes culturas que a acolhem e representam utilizando os seus próprios materiais, cores e formas, explicando assim a extraordinária variedade de presépios que existem.

A representação tradicional do mistério da Encarnação a que chamamos «presépio» remonta ao Natal de 1223, quando São Francisco de Assis criou um presépio animado na gruta de Greccio (Itália). A intenção de Francisco era que esta representação do presépio de Belém ajudasse a compreender a humildade e a simplicidade do Deus feito homem para a salvação do mundo.

SUDÃO DO SUL

Trabalho e formação dos catequistas nas paróquias combonianas

Em Outubro de 2021, realizou-se em Juba o seminário anual do Secretariado provincial das Missões sobre o tema «Trabalho e formação dos catequistas nas nossas paróquias combonianas». O seminário foi acolhido positivamente e como sendo necessário para o nosso trabalho pastoral. Havia 27 participantes: 12 combonianos e 15 cidadãos de Juba.

O moderador foi o P. Gregor Schmidt, coadjuvado pelo catequista Augustine Omugi, da paróquia St. Vicent de Paul, de Gumbo. Durante a primeira parte do seminário, cada paróquia apresentou o seu trabalho com os catequistas.

Na segunda parte, Augustine apresentou três capítulos do novo Directório para a Catequese do Conselho Pontifício para a Promoção da Nova Evangelização. Seguidamente, o P. Gregor apresentou uma palestra sobre inculturação, também tida em conta no novo Directório, no capítulo 11.

Na terceira parte do seminário, os participantes, em pequenos grupos, escreveram algumas sugestões e recomendações aos bispos e aos provinciais combonianos, tendo em conta alguns desafios, e debateram sobre como melhorar a formação dos catequistas.

NA PAZ DE CRISTO

P. Luigi Moser (07.07.1942 – 22.11.2021)

O P. Luigi nasceu em Palù di Giovo (província de Trento) a 7 de Julho de 1942. Entrou no noviciado de Gozzano e emitiu os primeiros votos a 9 de Setembro de 1966. Para o escolasticado foi para Venegono, onde emitiu os votos perpétuos a 9 de Setembro de 1969. Foi ordenado sacerdote a 21 de Março de 1970 e enviado para Paris para o estudo do francês. Em 1971 foi destinado ao Congo onde passou mais de trinta anos de vida missionária.

Os bispos das dioceses de Dungu-Doruma, Wamba e Bondo tinham expresso em várias ocasiões, o seu desejo de ter a colaboração dos Combonianos. Assim, em Julho de 1971, o P. Alessandro Benetti, o primeiro Comboniano a estabelecer-se em Bamokandi, foi enviado para lá. A paróquia foi oficialmente fundada para a festa da Assunção. Em Novembro chegou o P. Luigi Moser, seguido, em Fevereiro de 1972, do P. Giovanni Trivella e, em Julho, do Ir. Giovanni Cattaneo. A comunidade vivia em duas casas de barro. A capela era um barracão de tijolos. Quando a chuva era particularmente intensa, a água entrava por todo o lado.

Em 1973, os missionários escolheram um lugar mais central, mais alto e salubre, e começaram a construir o presbitério, o cartório paroquial e o catecumenato. Decidiram não começar a construir a igreja porque, segundo o P. Trivella «era bom que os cristãos demonstrassem desejá-la verdadeiramente e estarem dispostos a colaborar». Na noite de Sábado Santo, depois de uma adequada preparação, o P. Luigi Moser introduziu pela primeira vez a dança na cerimónia da bênção do círio pascal.

Em 1974 os superiores enviaram o P. Luigi a Paris para uma especialização no departamento de Etnomusicologia da Sorbonne.

Em Novembro de 1976 o P. Luigi foi mandado para Nangazizi como vigário da paróquia, onde foi de grande ajuda no centro catequético para a educação musical e litúrgica. No final de 1983 assumiu a missão de St. Mbaga, uma grande paróquia na periferia de Kinshasa. Foi nomeado pároco na Páscoa de 1984.

Em 1993, foi chamado a Itália para o serviço nos mass-media. Vemo-lo responsável dos audiovisuais dos combonianos, a FATMO (finestra aperta sul terzo mondo), na equipa da Nigrizia em Verona, sempre para a animação missionária através de 256 emissoras de rádio católicas italianas e as TV.

De regresso ao Congo, durante dez anos foi responsável e director dos *media* da diocese de Kinshasa: comissão diocesana dos *media*, director da rádio, coordenador da futura TV, fundador e director da escola de música litúrgica. Entretanto, ele também fez muito apostolado. Em 2010, uma máfia local, por questões de dinheiro, tornou-lhe a vida impossível. Deixou então o Congo e em 2012, depois de um ano de animação missionária na sua terra, o Trentino, partiu de novo, desta vez para uma nova aventura missionária no Chade, onde foi responsável da pastoral de uma grande parte dos subúrbios do sul de N'Djamena. Todos os sábados celebrava na prisão da capital (três mil detidos, 10% dos quais eram católicos), mas também produzia vídeos pedagógicos para os pequenos agricultores, a rede de saúde local e a animação missionária da Igreja no Chade.

Em cinquenta anos de trabalho missionário, o P. Luigi criou, ou renovou completamente, três emissoras de rádio e uma TV: a rádio Boboto (Paz) em Isiro, precisamente ali, onde tinha sido assassinado pelos *simba*, a 24 de Novembro de 1964, o P. Remo Armani, comboniano trentino; a rádio e a nova TV, *Elikya* (Esperança), em Kinshasa e em 2012 no Chade onde, sempre com o apoio da Província de Trento, reestruturou completamente a rádio *Arc en ciel* (Arco-íris) e o centro mass-media da diocese de N'Djamena.

O P. Luigi faleceu na sequência de uma intervenção cirúrgica no hospital de N'Djamena, a 22 de Novembro de 2021.

P. Severino Crescentini (23.10.1937 – 20.12.2021)

O P. Severino Crescentini nasceu em Colbordolo, a 23 de Outubro de 1937, diocese de Urbino. Depois do noviciado em Gozzano (1955-57), fez a primeira profissão a 9 de Setembro de 1957 e a profissão perpétua a 9 de Setembro de 1963. Foi ordenado sacerdote a 28 de Junho de 1964 e logo depois enviado em missão para o Sudão, onde foi director das escolas em Omdurman durante vários anos. A sua missão realizou-se entre o Sudão (1964-1970; 1974-1994) e Itália (1970-1974; 1994-2021). Até à semana passada encontrava-se na comunidade de Cordenons (Pordenone).

O P. Severino tinha sofrido um repentino colapso físico nas últimas semanas, pelo que foi internado primeiro no hospital de Pordenone e depois no de S. Vito al Tagliamento.

Depois de alguns dias de convalescença em S. Vito, de acordo com o pessoal médico, foi decidido transferir o P. Severino para a nossa casa de Castel d'Azzano, na esperança que isso pudesse aliviar o seu estado de confusão mental e dar-lhe alguma paz de espírito.

Infelizmente, o seu estado físico tinha-se deteriorado a tal ponto que foi necessário um novo internamento no Hospital de Borgo Roma (Verona), onde faleceu na manhã de 20 de Dezembro. O funeral realizou-se na comunidade de Castel d'Azzano na manhã de 22 de Dezembro, presidido pelo

P. Renzo Piazza, superior da comunidade. Na parte da tarde teve lugar a sepultura no jazigo de Família em Morciola (PU).

A vida do P. Severino durou 84 anos, dos quais 57 vividos como sacerdote, 26 fora de Itália e 31 anos em missão nas comunidades da Província italiana. Numa altura em que o Papa Francisco tece o elogio das periferias, podemos dizer que o P. Severino foi um homem de periferia. Nascido na periferia de Pesaro, desenvolveu o seu ministério em lugares periféricos (El Nahud, El Obeid, Omdurman, Port Sudan, Atbara, Wad Medani, Troia, Luca, Cordenons), longe dos holofotes, desenvolvendo serviços simples, com funções auxiliares. Terminou a sua vida em periferia, nos hospitais de Pordenone, S. Vito al Tagliamento e Borgo Roma.

Reflectindo sobre os últimos dias da sua experiência, encontrei pontos comuns com a experiência da paixão de Jesus, iniciada com a oração no Getsemani.

Dia 22 de Novembro passado o P. Severino tinha ido a Pesaro para os exercícios espirituais. Teve algumas dificuldades em acompanhar quanto era proposto, mas encontrou confrades que o confortaram e ajudaram a «vigiar» e levar até ao fim o seu empenho.

De regresso, na comunidade de Cordenons, mostrou súbitos sinais de enfraquecimento e fragilidade, a tal ponto que foi necessário recorrer às urgências de Pordenone. Mas vista a emergência sanitária em curso, «não houve lugar para ele» ali.

Foi então conduzido (o evangelho diria: «entregue») ao hospital de S. Vito al Tagliamento, onde permaneceu alguns dias. Os confrades, que com dificuldade conseguiram visitá-lo, encontraram-no em estado de confusão mental, só e amarrado... No desejo de uma situação mais acolhedora e fraterna, decidiram levá-lo para Castel d’Azzano. Aqui chegou sexta-feira de manhã, mas num estado tão grave que foram obrigados a «entregá-lo» ao hospital Borgo Roma onde, ao cantar do galo do segundo dia da semana... entregou a sua alma a Deus.

Toda a vida termina. Mas não termina num quarto do hospital ou no corredor do Pronto Socorro, mas nas mãos do Pai clementíssimo, do qual vivimos e para o qual vamos. (*P. Renzo Piazza*)

Rezemos pelos nossos defuntos

- * **O IRMÃO:** Zegay, de D. Menghesteab Tesfamariam (ER); Lorenzo, de D. Guerrino Perin (I).
- * **A IRMÃ:** Rosaria, do P. Michele Sardella (I), Tigist Ensermu Wakuma, do P. Fufa Ensermu Wakuma (CO); Virginia, do Ir. José Godínez Pérez (M).
- * **AS IRMÃS MISSIONÁRIAS COMBONIANAS:** Ir. M. Pasqualina Pili; Ir. Miriam Armanasco, Ir. Maria Tullia Passini, Ir. Angela Didoné.